



*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like Helena and Ramil.*

**ATA N.º 3/2017**

**REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.**

**Data: 07/02/2017.**

**Iniciada às 16,00 horas e encerrada às 19,00 horas.**

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**I. INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

**1. INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE**

- 1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA
- 1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS

**2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES**

- 2.1. COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA
- 2.2. BAIRRO 1.º DE MAIO, EM MOURÃO
- 2.3. FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEAIS
- 2.4. VIAS MUNICIPAIS
- 2.5. VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA

**ORDEM DO DIA**

**I. ADMINISTRAÇÃO GERAL**

- 1. ATAS DAS REUNIÕES
- 2. SANITÁRIOS PÚBLICOS DA LUZ – DESPESAS DE CONSUMO DE ÁGUA
- 3. COMUNICAÇÃO DOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, CELEBRADOS PELO MUNICÍPIO DE MOURÃO, EM CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO N.º 12 DO ARTIGO 49.º DA LEI N.º 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO
- 4. 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2016 EM VIGOR EM 2017

**II. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO**

- 1. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

A reunião iniciou-se com a presença de:

**Presidente:** Dr.ª Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara



4230402

**Vice-Presidente** Manuel Francisco Godinho Carrilho

**Vereadores:** Dr.<sup>a</sup> Anabela Ramalho Falcato Caixeiro  
Francisco Simão Lopes de Oliveira

A reunião foi presidida pela Sr.<sup>a</sup> Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara, Presidente da Câmara Municipal, e Secretariada por Vítor Manuel Leal Vidigal, Coordenador técnico da Subunidade de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão da Divisão Administrativa e Financeira.

Faltou o Sr. Vereador Gonçalo Jorge Fernandes Lopes por ter ido representar o Município na apresentação da 35.<sup>a</sup> Volta ao Alentejo em Bicicleta, em Montemor-o-Novo.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.<sup>o</sup> da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **I- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

##### **1. INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE**

###### **1.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA:**

Seguidamente apresentou o Resumo Diário da Tesouraria n.º 26, referente ao dia 6 de fevereiro de 2017, no qual consta que o "total de disponibilidades" desta Câmara Municipal era de € 287.778,85 (duzentos e oitenta e sete mil setecentos e setenta e oito mil e oitenta e cinco cêntimos), sendo as "dotações orçamentais" no valor devedor de € 207.836,32 (duzentos e sete mil oitocentos e trinta e seis euros e trinta e dois cêntimos) e as "dotações não orçamentais" no valor devedor de € 79.942,52 (setenta e nove mil novecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e dois cêntimos). **Tomado conhecimento.**

###### **1.2. INFORMAÇÕES DIVERSAS**

- Deu conhecimento do desenvolvimento da reunião tida no dia 27 de janeiro último com representantes do BPI, acerca do pagamento do empréstimo do saneamento financeiro, na qual se chegou à conclusão de que o orçamento de estado para 2017 permite que se possa substituir o plano de pagamento da dívida, desde que a taxa de juro seja inferior à atual, pelo que se irá iniciar de imediato esse processo de negociação;
- A 35.<sup>a</sup> Volta ao Alentejo em Bicicleta terá um início de etapa em Mourão, no dia 24 do corrente mês, com concentração prevista para as 09,30 na Praça da República e partida às 10,50 horas;



*desfona*  
*Basilio*

- Agradeceu a todos os que de qualquer forma apoiaram a organização das Festas em Honra de Nossa Senhora das Candeias, o que tornou possível que as mesmas decorressem com enorme sucesso e participação, nomeadamente à Junta de Freguesia de Mourão, à RC Alentejo, Dr. Joaquim Grave e a todos os trabalhadores do Município, em especial os envolvidos nos serviços de limpeza;
- No passado dia 3 deste mês assistiu, a convite do Senhor Presidente da República, ao concerto de Carlos do Carmo, que se realizou em Lisboa, no Picadeiro Real, antigo Museu dos Coches;

## 2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

### 2.1. COMUNICADO DO PARTIDO SOCIALISTA

2.1.1. A Senhora Vereadora Anabela Caixeiro acerca do documento acima mencionado fez uma intervenção do seguinte teor: *"Não poderia iniciar esta reunião sem fazer uma pequena referência ao comunicado do Partido Socialista de Mourão, isto porque, o mesmo não merece grande reflexão:*

*Em 1.º lugar referir que fiquei estupefacta e agradavelmente surpreendida com o facto do PS de Mourão reconhecer como válida metodologia que é utilizada por uma coligação de direita, neste caso a nossa, para informar e esclarecer os munícipes. Pois para quem tanto criticou a forma e o conteúdo do nosso comunicado, fico surpreendida pela coragem de o replicar.*

*Em 2.º lugar penso que a liberdade de expressão fundamentada em factos reais foi alcançada em Abril de 74; daí não entender porque criticam a coligação quando esta faz uso de tal direito.*

*Quanto às acusações, nem sequer me vou debruçar e perder tempo com as mesmas uma vez que o tempo já se encarregou de desmascarar aqueles que faltam à verdade. Como não interiorizo tais acusações, sinto-me completamente tranquila.*

*Em 4.º lugar, só referir que a tentativa do PS em responsabilizar o anterior governo pelo fracasso das políticas locais adoptadas, não faz qualquer sentido e é ridículo, que eu saiba não foi o Sr. ex-primeiro ministro, por acaso do PSD, que vos colocou "uma faca ao pescoço" aquando o vosso recurso a programas financeiros, que eu saiba, foi o PS que autonomamente decidiu candidatar-se a esses mesmos programas financeiros, ou melhor dizendo recorrer a empréstimos para resolver as nefastas práticas levadas a cabo ao longo de décadas.*

*Aproveitando a deixa, só lembrar que é por causa do passado que a CMM está completamente falida, apesar do PS estar cansado que a coligação fale nele. Passado esse a que a Sr.ª Presidente e o Sr. Vice-Presidente pertenceram. Mas a coligação pode e deve falar nas causas que contribuíram para a destruição do nosso concelho.*

*Dizer também que culpar os outros, quando a única culpa é do PS também ultrapassa todos os limites.*

*Lamento também que o PS de Mourão tente vender e impor a banha da cobra, neste caso o FAM. Atenção que a ditadura já terminou há muito tempo, assim o PSD e o CDS enquanto coligação têm o direito de fazer as suas próprias escolhas, e a nossa escolha é não destruir mais o concelho de Mourão.*



*Fico igualmente agradada com o facto do PS se socorrer do programa eleitoral do PSD/CDS para tentar fazer trabalho/obra, no entanto esqueceram-se de nos perguntar como se faz essa mesma obra: eu responder-lhe-ia com respeito, dignidade e neutralidade.*

*Quanto aos investimentos que o PS pretendia fazer no concelho, quais ficaram sem efeito por culpa da coligação? Podemos dizer que algo não está bem com o PS, pois quem ameaça não pagar aos trabalhadores por falta de verbas quer agora fazer um castelo novo?*

*Quase para terminar gostaria de dar uma achega ao PS de Mourão. Era importante também referir o quanto aufere exatamente a Sr.<sup>a</sup> Presidente ao final do ano e ao longo dos 4 anos de mandato e também os dos seus Vereadores. Comparando o que a Vereadora Anabela Caixeiro aufere é uma gota de água no oceano comparativamente aos vencimentos, mais ajudas de custo e de representação que a Sr.<sup>a</sup> Presidente aufere. Valor esse que representa um enorme encargo para o Município e não o da Senhora Vereadora, que recebe tarde e a más horas.*

*Não posso ainda deixar de apreciar o comunicado do PS de Mourão aquando faz acusações infundadas a quem geriu e gere a freguesia da aldeia da Luz. Sr.<sup>a</sup> Presidente, será que mudar uma aldeia e a vida das pessoas é pouca coisa?*

*Por último, e porque não vale a pena explorar mais o comunicado, pela pobreza que apresenta, não posso deixar de apreciar a desorganização e desnorte do PS de Mourão, pois as últimas atitudes tidas pelo partido são reflexo disso mesmo, como diz o ditado "não querem perder nem a feijões".*

2.1.2. Sobre o mesmo assunto o Senhor Francisco Oliveira referiu: "Sobre a sua honestidade ou não, o tempo o dirá. Dizem que não se fizeram obras na freguesia de Luz, mas não referem que a EDIA com a autorização da CMM decretou que não poderiam ser realizadas obras naquela freguesia desde 1995 até 2008, e que as que se fizessem seriam clandestinas. Isso foi depois desbloqueado em 2008 apenas pela teimosa reivindicação da Junta pois a Câmara nada fez e até impedia o desenvolvimento da freguesia. Tanto o anterior Presidente como o atual executivo se referem de vez em quando, de forma menos apropriada às indemnizações que as pessoas da Luz receberam, mas não se deve fazer ideia que as pessoas receberam aquilo a que não teriam direito. O governo do PS não conseguiu fazer a mudança da povoação e foi o do PSD que conseguiu arranjar forma de pagar às pessoas as suas reivindicações e os problemas resolveram-se. Não comenta as insinuações feitas a seu respeito. Não foram certamente grandes as obras que se fizeram em 23 anos, e agora dizem que gastaram 23 mil euros no jardim da Luz, mas mais que isso gastou a Junta de Freguesia de Luz para resolver um problema que colocava em causa a segurança das crianças naquele mesmo jardim. O Município sempre discriminou a aldeia da Luz, julgava que este executivo seria diferente mas tal não tem sucedido. Qual o motivo por que não são cumpridas as transferências de competências? Se é porque não está celebrado acordo escrito que se façam mesmo sem esse requisito. Quantas carrinhas têm as outras freguesias mais que a da Luz? A carrinha da Luz foi gasta no transporte de crianças para a escola, o que é uma competência da Câmara. Mal não faria se a Câmara não fizesse alguma coisa na freguesia de Luz, mas parece que ainda há uma dívida da Câmara à Junta de 3.000 euros do anterior acordo. No comunicado diz-se que no processo da ação de preferência das Herdade das Amarelas há um Vereador e um membro da Assembleia Municipal que são os responsáveis pelo não recebimento das verbas a que o Município supostamente tem direito, pelo que gostava de saber o nome dessas pessoas. Não se deve gastar muito tempo nestas conversas mas cada um deve dizer de



sua verdade. Não precisa de dizer as obras que fez e o tempo que despendeu para a freguesia e o que fez está à vista de todos. Se a Câmara o tivesse ajudado muito mais poderia ter feito. Por exemplo a Marina não teria ido para a Amieira, mas o anterior Presidente não gostava que se fizessem coisas na freguesia de Luz, como foi o caso de permitir que não se construísse lá a adega e o ponto de recolha de azeitona. Foi uma decisão política do PS. O PS mesmo a nível superior como queria ganhar as eleições em 2009 tudo o que era para a Luz não era feito. O PS de Mourão e o PS distrital tiraram dois milhões de euros de investimentos à freguesia de Luz e a Câmara aceitou tirar a uns para dar a outros. Diz-se que deus não dorme e então que um dia seja reposta a justiça e tudo se venha a esclarecer. Não se diga que a pintura da estrada Luz-Mourão é uma obra na Luz pois ela serve todo o concelho e quem a utiliza. Afirmam que o Vereador não esteve presente na Comissão Especializada de Economia, o que realmente aconteceu por motivos de força maior, mas o certo é que também não foi convocado atempadamente, e é estranho que isso seja motivo de tamanha referência. Como é que se fariam tantas obras com o FAM se o mesmo era de 8 milhões e a dívida é de 9 milhões? Faltam 5 anos para se pagar o PSF e se agora se tivesse aprovado o FAM, a 20 anos, perder-se-iam 7 anos. A Senhora Presidente está sempre a congratular-se por ter poupado um milhão e quatrocentos mil euros mas não diz que o PSD colaborou para essa situação ao permitir o acordo com a segurança social para resolver a questão do Bairro 1.º de Maio, e que mais de seiscentos mil euros dessa poupança foi paga pelos munícipes com o aumento da água e saneamento, das taxas do IMI e da Derrama, etc, mas dão sempre queixas. Ainda bem que não foi aprovado o FAM pois aquelas taxas estão lá todas previstas. Finalmente referiu que espera que se fiquem por aqui os comunicados e que a Câmara resolva a situação, e com seriedade pode contar com a sua colaboração."

2.1.3. Acerca das intervenções acima mencionadas a Senhora Presidente apresentou as seguintes explicações:

"- A Festa de Nossa Senhora das Candeias não estava em causa porque a parte religiosa e o espetáculo taurino estavam assegurados. No entanto o fogo-de-artifício, o som e alguns espetáculos que ficaram a cargo da Câmara só foram possíveis porque assumi essa responsabilidade que não faz parte da gestão corrente da Câmara;

- O Fundo de Apoio Municipal (FAM) não é a "banha da cobra" porque como já disse anteriormente permitiria fazer a reestruturação da dívida com uma taxa de juro muito inferior àquela que se está a pagar atualmente, taxa essa que permitiria uma poupança de quatrocentos mil euros anuais;

- E torno a dizer que esta proposta era feita no Programa Eleitoral do PPD/PSD-CDS/PP, portanto faltaram à promessa dada quando tiveram possibilidade de permitir a reestruturação da dívida e não o fizeram;

- Sobre o valor que a Presidente, os Vereadores e o Adjunto auferem é metade daquele que foi indicado no vosso comunicado;

- Ninguém ameaçou os trabalhadores que não receberiam. Foi dito que perante o incumprimento o BPI iria comunicar à DGAL para que a retenção dos 20% dos fundos fosse efetuada e isso poderia causar transtorno para o pagamento no dia em que estão habituados a receber. E se duvidavam que era verdade já chegou a carta do BPI a confirmar tudo aquilo que foi dito na reunião com os trabalhadores."



*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name 'C. Seixas' and a large signature.*

2.1.4. Também sobre algumas afirmações acima proferidas o Senhor Vice-Presidente disse que não iria comentar nem responder a questões sobre o Comunicado, tal como não o havia feito relativamente ao comunicado da Coligação PPD/PSD.CDS-PP, por entender que são comunicados políticos, que têm o seu espaço e o seu âmbito, nomeadamente, tentar esclarecer a população, e não devem ser debatidos numa sessão de Câmara. Cada Partido fez o seu, e cada um tira as suas conclusões. No entanto quis referir que o Partido Socialista se viu obrigado a reagir e responder em comunicado em virtude dos Eleitos do Partido Socialista terem sido violentamente atacados e ofendidos, não só no comunicado da Coligação do dia 16 de janeiro, como no jornal "O Mouranense" do Mês de janeiro, como ainda no dia 24 de dezembro de 2015.

A pintura da estrada Luz-Mourão é mencionada como sendo uma obra na Luz porque essencialmente as pessoas mais beneficiadas e que mais reivindicaram são as daquela freguesia. Finalmente referiu que não se revê nas acusações de discriminação e de beneficiar algumas pessoas em detrimento de outras, muito menos a Freguesia da Luz, até porque reside lá.

## 2.2. BAIRRO 1.º DE MAIO, EM MOURÃO

A Senhora Vereadora Anabela Caixeiro perguntou se o Município tenciona abrir concurso para arrendamento dos prédios daquele bairro que não foram alienados, lembrando que se deveria contemplar as situações sociais mais desfavorecidas, tendo a Senhora Presidente informado que os serviços jurídicos terminaram agora a fase da legalização da propriedade dos prédios alienados, e estão a preparar o processo para lançamento de concurso para arrendamento dos restantes.

## 2.3. FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

2.3.1. A Senhora Vereadora Anabela Caixeiro realçou que o balanço das festas é bastante positivo, verificando-se que mais vale trazer bons artistas e apostar na qualidade do que na quantidade. Há que valorizar esta grande festa assim como as das restantes freguesias. Todos os parceiros e quem participou direta ou indiretamente estão de parabéns. Ficou bastante agradada com a presença dos inúmeros emigrantes que regressaram à sua terra para participar nos festejos.

2.3.2. O Senhor Vereador Francisco Oliveira referiu que concorda plenamente com a forma como decorreram as Festas. Mais referiu que nunca iria dizer que era má gestão ou ilegalidade a Senhora Presidente assumir a realização das mesmas, nem que isso seja uma ilegalidade, tendo a Senhora Presidente referido que por não haver orçamento aprovado



para o corrente ano, a CCDRA era de opinião que não se devia assumir compromissos sem ser de gestão corrente, mas ela depois de refletir sobre o assunto resolveu levar por diante a realização das Festas.

#### 2.4. VIAS MUNICIPAIS

A Senhora Vereadora Anabela Caixeiro recordou mais uma vez que há muitas vias em mau estado, facto que durante a festa foi notado pelas pessoas, tendo a Senhora Presidente informado que realmente há alguns troços mais danificados como é o caso do troço da antiga estrada nacional que atravessa Mourão. Esteve agendada uma reunião com a Senhora Eng.<sup>a</sup> Ana Paula, representante das Infraestruturas de Portugal, que foi alterada para o próximo dia 14 do corrente, para analisar a situação e chegar a um entendimento para a sua reparação.

#### 2.5. VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA

O Senhor Vereador Francisco Oliveira perguntou qual o valor a pagar pelo Município pela partida de uma etapa daquela Volta em Mourão, mas não deve ser nada barato? A Senhora Presidente informou que embora não saiba o valor certo, o mesmo rondará os mil e duzentos euros.

#### 2.6. OBRAS PARTICULARES

O Senhor Vereador Francisco Oliveira lembrou que não houve mais informação acerca da obra que está a ser construída junto à estrada Mourão-Reguengos, perto da albufeira, e sobre a qual a CCDR levantou algumas objeções. Mais referiu que nada tem contra e que até é favorável à construção de montes alentejanos. Finalmente voltou a referir que o lagar que está a ser construído perto da Granja tem uma entrada para a estrada principal sem que o município tenha sido informado, e que relativamente aos estaleiros todos deveriam ter a devida apreciação dos técnicos e respetivo licenciamento dos município. Finalmente referiu que por fazer estas observações nada tem contra a obra pois defende o progresso do concelho e da freguesia, com a qual até tem afinidades.

Relativamente a estes assuntos a Senhora Presidente informou relativamente ao empreendimento junto à albufeira que foi entregue um projeto de alterações em obra, contemplando as exigências da CCDRA, nomeadamente com a alteração da designação da tipologia do mesmo. Relativamente à questão do acesso do lagar à estrada é um dos assuntos agendados para a reunião a ter com as Infraestruturas de Portugal.

### ORDEM DO DIA

#### **I – ADMINISTRAÇÃO GERAL**



12/01/2017  
*[Handwritten signature]*

~~\_\_\_\_\_~~  
*[Handwritten signature]*

### 1. ATAS DAS REUNIÕES

A ata da reunião de 23 de janeiro de 2017 foi aprovada, por unanimidade, com dispensa da sua leitura, em virtude de ter sido previamente distribuído o seu texto a todos os membros do Executivo.

### 2. SANITÁRIOS PÚBLICOS DA LUZ – DESPESAS DE CONSUMO DE ÁGUA

Relativamente a este assunto a Senhora Presidente colocou à discussão a análise da Informação do Serviço de Águas e Saneamento Básico, deste Município, INT\_MOURÃO/2017/257, de 27-01-2017, do seguinte teor:

*"Os sanitários públicos da Granja e de Mourão tem um contador de água instalado, o qual serve unicamente para registar os consumos de água mensais, sendo a despesa desta água suportada pelo Município.*

*Os sanitários públicos da Luz tem igualmente instalado um contador de água, a partir do qual fazemos o registo dos consumos mensais, no entanto a despesa deste consumo de água é suportada pela Junta de Freguesia de Luz.*

*Face ao exposto sugiro que relativamente à despesa de consumo de água dos sanitários da Luz se proceda da mesma forma que os da Granja e de Mourão, ou seja, que esta despesa seja assumida pelo Município de Mourão pelo que deverá proceder-se à anulação da dívida de 844,59€ acumulada desde o mês de junho de 2014.*

*É quanto cumpre informar, à vossa consideração superior,*

**DIVISÃO DE AMBIENTE, OBRAS E URBANISMO  
SERVIÇO DE ÁGUAS E SANEMANETO BÁSICO**

*Carla Amador*

*(Engenheira de Recursos Hídricos) "*

Apreciada a Informação acabada de transcrever e não havendo objeções ou pedidos de esclarecimento, o Executivo, por proposta da Senhora Presidente deliberou autorizar a assunção da despesa do consumo de água e a anulação da dívida acumulada, nos termos propostos na mesma Informação.

Deliberação tomada por unanimidade.

### 3. COMUNICAÇÃO DOS CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, CELEBRADOS PELO MUNICÍPIO DE MOURÃO, EM CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO N.º 12 DO ARTIGO 49.º DA LEI N.º 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO

Relativamente a este assunto a Senhora Presidente da Câmara apresentou a comunicação que seguidamente se transcreve:

*"Considerando:*



Maria Clara  
Basil  
Dra. Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara

1. O disposto no n.º 12 do artigo 49.º da Lei n.º42/2016, de 28 de dezembro, a celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços é obrigatoriamente comunicada, no prazo de 30 dias contados da assinatura do contrato ao órgão executivo;

Por todo o exposto, e em cumprimento do disposto no n.º 12 do artigo 49.º da Lei n.º42/2016, de 28 de dezembro, venho comunicar a celebração dos seguintes contratos de aquisição de serviços:

a) Aquisição de fogo-de-artifício e respetivo serviço de lançamento para a Festa em Honra de Nossa Senhora das Candeias/2017, à empresa Pirotecnica Oleirense, Lda., pelo valor de €8.000,00 acrescido de IVA;

b ) Aquisição de serviços de produção artística para a festa em Honra de Nossa Senhora das Candeias/2017, Corval Som Produções Audiovisuais, Lda., pelo valor de €8.050,00 acrescido de IVA;

c) Aquisição de serviços de realização de espetáculo por ocasião da festa em Honra de Nossa Senhora das Candeias, ao Joaquim Barreiros, Lda., pelo valor de €7.000,00, isento de IVA.

Paços do Município de Mourão, 03 de fevereiro de 2016.

A Presidente da Câmara Municipal,

Dra. Maria Clara Pimenta Pinto Martins Safara"

### **Tomado conhecimento.**

#### **4. 1.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2016 EM VIGOR EM 2017**

Pela Senhora Presidente foi apresentada ao abrigo do ponto 1.3. – Modificações do Orçamento do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e ainda do artigo 22.º - Modificação aos documentos previsionais da Norma de Controlo Interno, a 1.ª Alteração Orçamental e a 1.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos ao orçamento de 2016 em vigor para 2017.

O mencionado documento dada a sua extensão fica arquivado em pasta anexa (anexo número seis), ficando a fazer parte integrante desta ata.

Face ao exposto, após análise do referido documento e não havendo objeções ou pedidos de esclarecimento, o Executivo deliberou, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções dos Senhores Vereadores Anabela Caixeiro e Francisco Oliveira, aprovar a referida 1.ª Modificação Orçamental do ano de 2016 em vigor em 2017.

## **II – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO**

### **1. OPERAÇÕES URBANÍSTICAS**

Foi presente o processo para licenciamento de obras particulares n.º 25/16, instaurado a requerimento da **Santa Casa da Misericórdia de Mourão**, em que requer a



entrega adicional e aprovação do projeto de estabilidade e contenção periférica da obra de alteração da cobertura do seu prédio urbano sito em Mourão, na Praça da República, n.º 26, cujo licenciamento foi autorizado por deliberação de 7 de novembro de 2016.

O Executivo, com base na Informação dos Serviços de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, INT\_MOURAO/2017/325, de 03-02-2017, deliberou aprovar o mencionado projeto de estabilidade e contenção periférica, assim como confirmar o respetivo licenciamento.

Deliberação tomada por unanimidade.

E, por nada mais haver a tratar, a Sr.ª Presidente declarou encerrada esta reunião, eram 19,00 horas. Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada por unanimidade na reunião de 14 de fevereiro de 2017, e vai ser assinada por todos os membros do Executivo e por mim, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo.

A Presidente,

Maria Elze Pimenta Pinto Martins Sáez

O Vice-Presidente,

Manuel Francisco Godinho Camilho

Os Vereadores,

João Roberto Aguiar Pinto Teixeira

O Secretário,

Vítor Manuel Leal Vidigal